



PAUTA SERÁ ENTREGUE DIA 11

O Comando Nacional dos Bancários entregará à federação dos bancos (Fenaban) a

pauta de reivindicações da categoria para as discussões em torno da renovação da Convenção Coletiva de Trabalho. A reunião será no dia 11.

As propostas da categoria foram aprovadas na 16ª Conferência Nacional dos Bancários, entre 25 e 27 de julho.

Entre as reivindicações estão o reajuste salarial de 12,5 por cento (composto por reposição da inflação projetada de 6,76 por cento mais aumento real de 5,4 por cento) e a Participação nos Lucros e Resultados de três salários mais 6.247 reais. Querem ainda 14º salário e, para o piso,

o salário mínimo previsto pelo Dieese: 2.979 reais.

Para vales refeição e alimentação, 13ª cesta e auxílio-creche/babá, o valor de um salário mínimo mensal para cada: 724 reais.

Também será cobrada mudança radical no sentido de melhorar as condições de trabalho. “Há um grave quadro de sobrecarga que adoece milhares de bancários. Por isso exigiremos que os bancos parem de demitir e contratem mais, além de dar cabo desse modo de gestão absurdo que muitas vezes se utiliza do assédio moral para cobrar metas abusivas”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Negociações – Será mantida a estratégia da Campanha Nacional Unificada com negociações gerais com a Fenaban ocorrendo simultaneamente às específicas com Banco do Brasil e Caixa.

Mobilização – Na conferência foi aprovado calendário que prevê dias nacionais de luta pelo emprego, contra a terceirização, por mais segurança bancária, além de um dia específico contra os abusos do Santander. Haverá ainda dia de luta com paralisação das atividades por duas horas contra as metas abusivas. As datas serão definidas pelo Comando Nacional.

Geral – Outra resolução da conferência foi a aprovação do apoio à candidatura de Dilma Rousseff à Presidência da República por entender que o Brasil não pode regredir aos anos 1990, tempo de desemprego alto, perda de conquistas principalmente para os trabalhadores de bancos públicos e privatização. “E isso, sem prejuízo da fazer o enfrentamento dos problemas e equívocos que ainda persistem nos bancos públicos como BB e Caixa Federal que afetam a rotina e a qualidade de vida dos bancários”, ressalta Juvandia.

Foi reafirmada a intensificação da luta pela aprovação da pauta da

classe trabalhadora e pela democratização da comunicação. Além disso, a categoria vai atuar fortemente na realização, entre os dias 1º e 7 de setembro, do Plebiscito Popular por uma Constituinte Exclusiva da Reforma Política que acabe com a influência do poder econômico nas eleições.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES



Em mesa temática de igualdade de oportunidades em 29

de julho, a Fenaban rejeitou a maioria das reivindicações para PCDs apresentadas pelos representantes dos trabalhadores.

Dentre as negativas está o subsídio integral para troca ou manutenção de aparelhos de uso contínuo, a destinação de estacionamento exclusivo e o abono de faltas para reparo ou aquisição de aparelhos.

A única possibilidade aventada foi que os bancos comuniquem às entidades sindicais sobre o número de trabalhadores com deficiência e de demissões, incluindo o motivo, para fins de acompanhamento e avaliação.

Os dirigentes insistiram nas reivindicações, fazendo com que a Fenaban reconhecesse a importância do debate e antecipasse a intenção de avançar na contratação de trabalhadores com deficiência.

ABONO-ASSIDUIDADE

Os bancários têm até 31 de agosto para usar um dia de folga a título de abono-assiduidade.

Tem esse direito o empregado que não teve falta injustificada entre setembro de 2012 e agosto de 2013. Também precisa ter, no mínimo, um ano de vínculo empregatício com o banco. Vale ressaltar que o direito não pode ser



convertido em dinheiro, não tem caráter cumulativo e não pode ser usado para compensar faltas.

Há casos em que os bancos já concedem outros tipos de ausência remunerada previstas em acordos específicos como nos casos do BB e da Caixa.

Cadastre-se pelo *www.spbancarios.com.br/servicos/email.aspx* e receba notícias do Sindicato.

NÃO FIQUE SÓ, FIQUE SÓCIO

sindicalize-se



Márcia



Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região



Impresso por Gráfica Braille Civiam
Tel.: (11) 3884-2423 www.civiam.com.br

Publicação do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região. Telefone 3188-5200. Presidenta Juvandia Moreira; Secretária de Imprensa Marta Soares. Produção: Secretaria de Imprensa e Comunicação. Edição: Jair Rosa. Design: Yone Shinzato